



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

DANOS À SAÚDE DECORRENTES DA POLUIÇÃO DO AR E A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS

Francisco Franklim Coelho da Silva

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

francisco.silva46@aluno.unifametro.edu.br

Elayne Moura Melo

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

elayne.melo@aluno.unifametro.edu.br

Francilena Ribeiro Bessa

francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

Natália Aguiar Moraes Vitoriano

natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Patrícia da Silva Taddeo

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

Rinna Rocha Lopes

rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

Área Temática: Doenças Crônicas Não-transmissíveis

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O ar é um elemento essencial para a vida humana, entretanto com o passar dos anos está se tornando cada vez mais poluído, ocasionando danos e prejuízos a saúde, aumentando a incidência e mortalidade de doenças respiratórias não transmissíveis, como asma, pneumonia e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Os danos ocasionados pela poluição do ar vão muito além, causando também impactos econômicos e sociais, gerando queda da produtividade agrícola e atingindo pessoas de todas as idades e grupos sociais, contudo, observa-se que pessoas com algum tipo de comorbidade e de baixa renda social se torna mais vulneráveis. O profissional fisioterapeuta atua tanto na prevenção e

promoção da saúde, podendo fazer o uso de diversas técnicas e manobras dependendo da patologia e sua gravidade. No caso das doenças respiratórias não transmissíveis, os objetivos no tratamento serão a mobilização e remoção de secreção, melhora das trocas gasosas, manter volumes e capacidades pulmonares e facilitar o fluxo aéreo. **Objetivos:** Identificar os danos ocasionados a saúde pela poluição do ar e descrever a atuação fisioterapêutica na promoção e prevenção das doenças respiratórias não transmissíveis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva, utilizando a base de dados da Biblioteca Nacional de Medicina - (PubMed), o buscador Google Acadêmico e o diretório de revistas Scielo, com o cruzamento dos descritores “poluição do ar”, “doenças respiratórias não transmissíveis”, “qualidade do ar”, “fisioterapia respiratória”. Foram encontrados 12 artigos em português e inglês, dos anos de 2013 a 2020 e excluídos artigos de revisão e trabalhos de conclusão de curso. Após a análise dos 12 artigos encontrados, foram selecionados 5. **Resultados:** A poluição do ar vem crescendo em larga escala, e os resultados obtidos mostram que as queimadas, o aumento significativo de veículos circulantes, e as atividades industriais são fatores que contribuem fortemente para a poluição atmosférica e conseqüentemente prejudicando a saúde e bem estar dos indivíduos, ocasionando diversos problemas respiratórios. Com isso, a fisioterapia respiratória vem se mostrando cada vez mais essencial no tratamento de doenças respiratórias não transmissíveis, começando com a orientação, a promoção de saúde e em seguida fazendo uso de técnicas e manobras como as manobras de terapia de higiene brônquica, manobras de reexpansão pulmonar, drenagem autógena e higiene das vias aéreas, técnicas essas que se mostram bastante eficazes no tratamento fisioterapêutico. A fisioterapia respiratória utiliza um conjunto de técnicas e de orientação com o objetivo de prevenir, recuperar e tratar as disfunções referente ao processo de respiração do homem e assim promover funcionalidade, saúde e qualidade de vida para as pessoas que sofrem com alguma comorbidade.

Conclusão/Considerações finais: Conclui-se que a fisioterapia respiratória nesse contexto, melhora a eficácia do sistema mucociliar das narinas e favorece significativamente para a melhora das crises das doenças respiratórias não-transmissíveis, auxilia na mecânica respiratória e na diminuição de efeitos deletérios.

Referências:

DAPPER, Steffani Nikoli; SPOHR, Caroline; ZANINI, Roselaine Ruviaro. Poluição do ar como fator de risco para a saúde: uma revisão



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

sistemática no estado de São Paulo. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 86, p. 83-97, 2016.

DE CORDOBA LANZA, Fernanda; DAL CORSO, Simone. Fisioterapia no paciente com asma: intervenção baseada em evidências. **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia**, v. 1, n. 1, p. 59-64, 2017.

FAJERSZTAJN, Laís. **Relações entre meio ambiente urbano e qualidade de vida: Um estudo a partir do caso da poluição do ar**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, p. 1-10, 2016.

Schraufnagel, Dean E et al. "Air Pollution and Noncommunicable Diseases: A Review by the Forum of International Respiratory Societies' Environmental Committee, Part 1: The Damaging Effects of Air Pollution." **Chest** vol. 155,2. 2019.

Schraufnagel DE, Balmes JR, Cowl CT, et al. Air Pollution and Noncommunicable Diseases: A Review by the Forum of International Respiratory Societies' Environmental Committee, Part 2: Air Pollution and Organ Systems, **Chest** vol. 155 2019.